

Às vezes tenho dúvida se realmente deveria estar procurando uma solução para a morte de Jade. Tudo começou em um dia cinzento na pequena cidade no qual eu moro com meus avós. Eu estava lendo um livro no meu quarto quando minha vó me chamou “Cecília a Capitu está miando pode encher seu pote de comida?”. Capitu é minha gata, dei este nome devido ao livro **Dom Casmurro**, ela é laranja e o único presente que meus pais me deram antes de partir, essa gatinha é tudo para mim.

Então fui encher o seu pote, mas, ela começou a miar e andar como se quisesse que eu a seguisse, fiquei relutante, pois ela nunca havia agido desse jeito. Então acabei por ir, comecei a segui-la pelo meu jardim onde havia entrada para uma pequena floresta que ali tinha, ela foi andando e miando como se estivesse desesperada e assim fui ficando assustada, mas continuei a segui-la até que começo a ver uma trilha de sangue, pego minha gatinha no colo e penso em correr, mas, minha curiosidade não permite, olho e então vejo um corpo ali no final da horripilante trilha de coelhos mortos. Demorei, mas reconheci era Jade uma das meninas de minha escola, não podia acreditar no que estava vendo, minhas mãos começaram a tremer. O rosto da pobre menina morta estava todo bordado com coelhos. Saí de lá correndo desesperada, volto a minha casa e me tranco no meu quarto com Capitu.

No dia seguinte acordei apavorada, desço as escadas e me deparo com a televisão ligada no jornal no qual passava a notícia da morte de jade, fiquei abalada então decidi ir mais cedo para a escola. Na hora que chego em casa finalmente era para eu me sentir segura, mas em meu quarto continha um bilhete na minha cama” você e sua gata serão as próximas” olhei para Capitu que parecia estar em incomodada e com medo pelo seus pelos arrepiados, neste momento me perguntei o porquê eu e a minha gata, o que nós tínhamos em comum? Eu sou um ser humano, ela uma gatinha, por um momento fiquei pensativa e aí constatei que nós duas tínhamos sentimentos e eu a amava. Neste momento eu percebi que deveria solucionar o assassinato de jade para mim, Cecília, e minha gatinha Capitu não sermos as próximas, mesmo tendo minhas dúvidas e incertezas teria de descobrir antes que o pior acontece. E foi assim que me meti em uma confusão que poderia trazer a minha morte.

Isadora Pizarro Neves, 2ª série

Isadora nos apresenta uma história intrigante desde a primeira frase de seu texto. Dessa maneira, o leitor gruda seus olhos no texto, querendo descobrir quem é Jade, quem é a protagonista que nos conta essa história e, principalmente, quem está por trás dos acontecimentos desse mistério e quais as suas motivações. Com sorte, um dia ainda teremos acesso ao restante da história de Cecília e Capitu para desvendarmos todos esses acontecimentos.